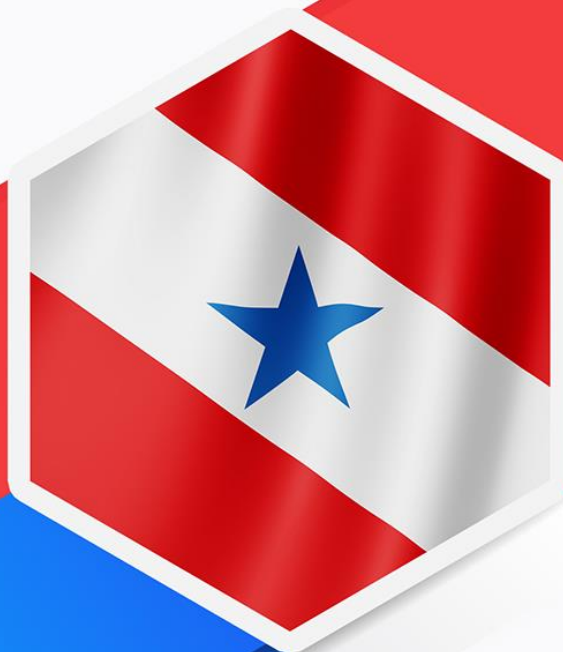




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Brejo Grande do
Araguaia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25

3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade de Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	45
3.10	TRANSPORTE.....	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMENENTES	52
3.13	PECUÁRIA	53
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	53
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	53
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	54
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	55
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	55

3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS.....	58
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	58
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	59
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	60
3.17	MEIO AMBIENTE	60
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	60
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2022.....	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Brejo Grande do Araguaia originou-se do desmembramento do território do município de São João do Araguaia, surgido na década dos anos 50, a partir da exploração de terras situadas às margens do rio Araguaia.

O primeiro morador da localidade de Brejo Grande do Araguaia foi o senhor Raimundo Victor, que se estabeleceu no lugar, no dia 25 de julho de 1958.

Por volta de 1959, chegaram à localidade algumas pessoas vindas de Bela Vista, atual Estado do Tocantins. Essas pessoas, que eram lideradas pelo senhor Raimundo Negro, consolidaram a fundação de Brejo Grande, atual Distrito-Sede.

Em 1960, outras famílias chegaram ao local, dando origem à rua principal, atual Avenida Goiás, à Rua Trizidela e à Rua Nova.

Na metade da década de 60, aumentou o fluxo de pessoas em Brejo Grande do Araguaia, atraídas pela descoberta do garimpo de Itamerim, localizado a 16 km da sede municipal.

O processo de emancipação de Brejo Grande do Araguaia teve início na gestão do então prefeito de São João do Araguaia, Luis Carlos Lopes, através dos vereadores Agenor Miranda de Brito e Severino Gomes Pereira, residentes em Brejo Grande, que muito lutaram pela emancipação.

Em 10 de maio de 1988, através da Lei nº 5.448, sancionada pelo então governador Dr. Hélio da Mota Gueiros, Brejo Grande do Araguaia foi elevado à condição de Município. Sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1989, com a posse da prefeita Maria Alves dos Santos, eleita em 15 de novembro de 1988.

Em 1991 teve suas terras desmembradas para dar origem ao município de Palestina do Pará.

O nome de Brejo Grande do Araguaia é em homenagem ao igarapé local, que possui águas frias e cristalinas e está em sua maior parte, numa brejaria.

O Município é constituído do distrito-sede e do distrito de São Raimundo do Araguaia, apesar de possuir outras localidades importantes, como: Palestina, São Raimundo do Araguaia, Jarbas Passarinho, Santa Isabel do Araguaia, Itapemirim, Santa Rita, São Pedro e Grota de Lages.

1.2 CULTURA

Em Brejo Grande do Araguaia, o catolicismo é predominante, o que faz com que, em todo o município, sejam promovidas as festas em homenagem aos santos padroeiros de cada localidade. As festas, também conservam um lado profano, com arraiais, leilões etc.

No Distrito-Sede, a principal festividade religiosa é a Folia Mineira, em homenagem aos Santos Reis, cuja comemoração acontece na primeira semana de janeiro. Em Vila Isabel, no mês de agosto, é feita homenagem à padroeira Santa Isabel, além da procissão e novenário, é montado um arraial.

As manifestações culturais são pouco expressivas, destacando-se a Folia de Reis e o Boi-Bumbá.

Brejo Grande do Araguaia não possui qualquer monumento histórico. Isso se deve ao seu pouco tempo de existência, já que o município foi criado em 1988.

O Município possui uma biblioteca no distrito-sede que, embora funcionem precariamente, são os únicos equipamentos culturais de Brejo Grande.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Brejo Grande do Araguaia está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.288,477 km², o que corresponde a 0,10% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Marabá e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Marabá e está a aproximadamente 472 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 5° 42' 15" Sul e longitude de 48° 24' 41" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São João do Araguaia e o Estado do Tocantins, a leste com Palestina do Pará e o Estado de Tocantins, ao sul com São Geraldo do Araguaia e a oeste com São Domingos do Araguaia e São Geraldo do Araguaia.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são podzóico vermelho-amarelo textura argilosa, litólico distrófico textura indiscriminada, cambissolo distrófico textura indiscriminada, solos aluviais eutrófico e distrófico textura indiscriminada e latossolo vermelho-amarelo distrófico textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana. e a presença de áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal deste município está somada à de São João do Araguaia (54,90%), pois fazia parte dele, quando houve o levantamento das imagens LANDSAT-TM em 1988, utilizadas nesta avaliação. O acidente geográfico mais importante é o rio Araguaia, de grande beleza cênica e de acentuada importância no equilíbrio ecológico da região. Deve-se registrar a planejada hidrelétrica de Santa Isabel que, caso seja concretizada, irá submergir milhares de gravuras rupestres existentes no município vizinho de São Geraldo do Araguaia, assim como aglomerados populacionais que margeiam o rio.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 159 metros, conta com a presença de terraços e planícies aluviais, localizadas em regiões próximas ao rio Araguaia, patamares e depressões.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Brejo Grande do Araguaia é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio e na porção leste do município está localizada a bacia sedimentar do Parnaíba.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano Neoproterozóico e da era Paleozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do Município é representada por um trecho do rio Araguaia, próximo à sua junção com o rio Tocantins. O rio Araguaia atravessa grande trecho de rochas cristalinas e aí possui um curso sinuoso.

O rio Araguaia é o limite natural entre Brejo Grande do Araguaia e o Estado do Tocantins. Seus tributários, que pertencem ao município, localiza-se pela margem esquerda e são os igarapés Jacarezinho, Axixa, Saanzal, Grota Vermelha, Ribeirãozinho, Prejuízo, Espinal e Sapucaia. Outros afluentes importantes são os rios Gameleira, que serve de limite natural, a Sudeste, com o município de São Geraldo do Araguaia e o córrego Fortaleza, limite natural com o Município de São João do Araguaia, a Noroeste.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,35° C apresentando a máxima em torno de 32,10° C e a mínima de 22,71° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km ²)	Densidade (Hab./Km ²)
2000	7.464	1.157,30	6,42
2001 ⁽¹⁾	7.589	1.157,30	6,56
2002 ⁽¹⁾	7.686	1.157,30	6,64
2003 ⁽¹⁾	7.789	1.157,30	6,73
2004 ⁽¹⁾	8.022	1.157,30	6,93
2005 ⁽¹⁾	8.124	1.157,30	7,02
2006 ⁽¹⁾	8.243	1.157,30	7,12
2007	7.444	1.157,30	6,43
2008 ⁽¹⁾	7.673	1.157,30	6,63
2009 ⁽¹⁾	7.688	1.157,30	6,64
2010	7.317	1.288,47	5,68
2011 ⁽¹⁾	7.306	1.288,47	5,67
2012 ⁽¹⁾	7.295	1.288,50	5,66
2013 ⁽¹⁾	7.285	1.288,50	5,65
2014 ⁽¹⁾	7.258	1.157,30	6,27
2015 ⁽¹⁾	7.232	1.157,30	6,25
2016 ⁽¹⁾	7.206	1.288,48	5,59
2017 ⁽¹⁾	7.182	1.288,48	5,57
2018 ⁽¹⁾	7.392	1.288,48	5,74
2019 ⁽¹⁾	7.380	1.288,48	5,73
2020 ⁽¹⁾	7.368	1.288,48	5,72
2021 ⁽¹⁾	7.357	1.288,48	5,71
2022	6.783	1.288,48	5,26

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	4.326	3.263
2007 ⁽¹⁾	4.298	3.146
2010	4.308	3.009

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	3.842	3.622
2007 ⁽¹⁾	3.852	3.568
2010	3.832	3.485
2022	3.439	3.344

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	175	161	147	121
01 ano a 04 anos	827	588	613	429
05 anos a 09 anos	989	813	784	559
10 anos a 14 anos	1.008	894	818	645
15 anos a 29 anos	2.150	2.219	2.116	1.617
30 anos a 49 anos	1.506	1.676	1.692	1.870
50 anos a 69 anos	651	839	895	1.148
70 anos e mais	158	228	252	394

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.694	14,19	2.219	29,73	1.419	19,39
Preta	321	2,69	433	5,80	531	7,26
Amarela	-	-	-	-	68	0,93
Parda	9.783	81,94	4.711	63,12	5.262	71,91
Indígena	3	0,03	7	0,09	37	0,51
Sem Declaração	-	-	94	1,26	-	0,00
Religião (1)						
Católica apostólica romana	10.513	88,05	5.375	72,01	-	-
Evangélicas	1.036	8,68	1.346	18,03	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	235	3,15	-	-
Sem Religião	245	2,05	458	6,14	-	-
Não Determinadas	69	0,58	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.080	13,36	1.318	24,08	1.602	27,78
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	10	0,12	27	0,49	94	1,63
Divorciado(a)	-	-	12	0,22	50	0,87
Viúvo(a)	182	2,25	163	2,98	209	3,62
Solteiro(a)	3.606	44,62	3.953	72,23	3.811	66,09
Anos de Estudos(2)						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.668	45,40	1.031	18,84	-	-
1 a 3 anos	2.553	31,60	1.599	29,22	-	-
4 a 7 anos	1.420	17,58	1.842	33,66	-	-
8 a 10 anos	300	3,71	558	10,20	-	-
11 a 14 anos	137	1,70	337	6,16	-	-
15 anos ou mais	1	0,01	37	0,68	-	-
Não determinados	-	-	70	1,28	-	-
Tipo de Deficiência (3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	987	13,22	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	138	1,85	-	-
Deficiência Física	-	-	76	1,02	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	52	68,42	-	-
Falta de membro ou de parte dele(5)	-	-	24	31,58	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	720	9,65	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de Ouvir	-	-	276	3,70	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	265	3,55	-	-
Nenhuma destas deficiências(6)	-	-	6.353	85,12	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,06	1,10	1,03
Taxa de Urbanização	26,67	57,01	58,88	-
Razão de Dependência	101,16	77,76	60,25	53,67
Índice de Envelhecimento	7,71	8,87	16,47	35,06
Taxa Geométrica de Incremento	-	-5,09	-0,20	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	4	0,05	-	-
Alagoas	96	0,80	-	-	16	0,22
Amapá	-	0,00	4	0,05	-	-
Amazonas	-	0,00	-	-	3	0,04
Bahia	136	1,14	140	1,88	81	1,11
Brasil sem especificação	-	-	-	-	46	0,63
Ceará	226	1,89	222	2,97	137	1,87
Distrito Federal	5	0,04	16	0,21	11	0,15
Espírito Santo	6	0,05	3	0,04	5	0,07
Goias	538	4,51	393	5,27	277	3,79
Maranhão	2.157	18,07	1.413	18,93	1.048	14,33
Mato Grosso	22	0,18	23	0,31	17	0,23
Mato Grosso do Sul	2	0,02	-	-	10	0,14
Minas Gerais	512	4,29	249	3,34	278	3,80
Pará	6.096	51,06	4.119	55,18	4.131	56,50
Paraíba	76	0,64	31	0,42	33	0,45
Paraná	11	0,09	27	0,36	12	0,16
Pernambuco	98	0,82	62	0,83	15	0,21
Piauí	331	2,77	111	1,49	99	1,35
Rio de Janeiro	-	0,00	4	0,05	3	0,04
Rio Grande do Norte	38	0,32	10	0,13	3	0,04
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	9	0,12	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	22	0,18	18	0,24	33	0,45
Sergipe	-	0,00	3	0,04	-	-
Tocantins	1.534	12,85	601	8,05	1.053	14,40

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	11.937	6.095	5.725	370	5.842
2000	7.464	4.119	3.345
2010	7.317	4.115	3.385	730	3.202

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.185	-	3.202	-
Menos de 1 ano	175	14,77	205	6,4
1 a 2 anos	471	39,75	274	8,6
3 a 5 anos	280	23,63	237	7,4
6 a 9 anos	259	21,86	318	9,9
10 anos ou mais	-	-	2.168	67,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	6.529	1.384	4,72
2000	7.464	1.607	4,64
2007	7.444	2.195	3,39
2010	7.317	1.913	3,82

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.607		1.918	
Geladeira	731	45,49	1.459	76,07
Máquina de lavar roupa	51	3,17	65	3,39
Aparelho de ar condicionado	29	1,80	-	-
Rádio	931	57,93	853	44,47
Televisão	827	51,46	1.514	78,94
Microcomputador	11	0,68	144	7,51
Microcomputador com acesso à internet	-	-	38	1,98
Automóvel para uso particular	77	4,79	228	11,89
Telefone fixo	121	7,53	98	5,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.409	818	1.499	92
2000	1.607	1.041	492	74
2010	1.913	1.294	495	124

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Total ⁽²⁾	Tinham			Não Tinham
			Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.424	1.383	-	17	1.366	1.041
2000	1.607	1.104	-	8	1.096	503
2010	1.913	1.687	15	131	1.541	226

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.409	2	-	2	2.407
2000	1.607	409	370	39	1.198
2010	1.913	837	102	735	1.076

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.409	2.404	-	5	-	-
2000	1.607	1.600	-	-	7	-
2010	1.913	1.912	-	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.409	1.963	61	377	8
2000	1.607	1.275	94	233	5
2010	1.913	1.492	159	250	12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	4	6	4	2	-	1	2	2
Odontólogo	2	2	1	2	1	-	2	1	1
Enfermeiro	4	6	3	3	3	1	6	5	4
Fisioterapeuta	-	1	1	1	2	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	2	2	2	2	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	23	18	19	18	17	19	16	16	17
Técnico de Enfermagem	1	-	1	6	7	6	5	6	9
TOTAL	33	32	33	36	34	30	33	34	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2019	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	3	3	3	4	4	4	2	1	3
Odontólogo	1	1	1	5	4	4	5	5	4
Enfermeiro	4	4	4	7	7	9	9	11	11
Fisioterapeuta	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	16	16	14	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	11	11	10	19	19	16	19	31	36
TOTAL	39	39	35	40	38	37	40	53	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	7	11	13	12	5	6	7	6
Odontólogo	2	2	1	2	1	-	2	1	1
Enfermeiro	8	6	4	6	4	3	6	5	4
Fisioterapeuta	-	3	3	3	3	1	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	3	3	3	3	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	23	18	19	18	17	19	16	16	17
Técnico de Enfermagem	1	-	1	6	7	6	5	6	9
Agente Comunitário de Saúde	14	9	14	14	14	14	14	14	14
TOTAL	51	46	56	65	61	52	54	54	56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	4	5	6	5	5	6	7
Odontólogo	1	1	1	5	5	5	5	5	4
Enfermeiro	4	4	4	7	7	9	9	11	11
Fisioterapeuta	3	3	3	3	4	4	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	1	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	15	15	14	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	6	6	10	19	19	16	19	31	36
Agente Comunitário de Saúde	14	14	14	21	21	21	21	21	22
TOTAL	50	51	51	63	65	63	66	81	87

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	78	70	71	68	64	62	61	64	62
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	78	70	71	68	64	62	61	64	62
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	65	68	67	91	91	90	91	102	115
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	65	68	67	91	91	90	91	102	115
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	65	68	67	91	91	90	91	102	115
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	6	7	7	7	7	7	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	8	9	9	10	10	10	12	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	4	4	4	4	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	-	-	1	2	2	2	2	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	8	8	8	5	5	5	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	2	2	2	2	2
TOTAL	12	11	11	13	15	15	15	15	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	24	24	24	24	25	25	25	25	24
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	30	30	30	30	31	31	31	31	30
Leitos/ Mil Habitantes	3,64	4,03	3,91	3,90	4,24	4,24	4,24	4,26	4,13

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Leitos/ Mil Habitantes	4,29	4,30	4,32	4,19	4,20	4,21	4,21	4,57	4,57

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	1	24	24	24	24	25
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	24	24	24	24	25
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	25	25	25	24
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	25	25	25	24
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	31	31
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	31	31
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	25	25	31	31
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	25	25	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	25	25	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		25	25	25	25	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	765	448
2001	722	549
2002	706	565
2003	590	468
2004	592	438
2005	619	434
2006	537	370
2007	516	420
2008	546	435
2009	492	412
2010	590	499
2011	711	624
2012	378	295
2013	494	377
2014	365	278
2015	672	576
2016	626	597
2017	633	573
2018	624	677
2019	724	729
2020	839	722
2021	749	671
2022	749	613
2023*	683	590

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	89	47	73	60	66	58	62	65	60	59	65	56	56	58
Feminino	72	54	55	58	59	59	57	56	67	51	75	54	41	37
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	161	101	128	118	125	117	119	121	127	110	140	110	97	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	48	53	42	52	56	58	51	53	57
Feminino	44	50	37	41	36	42	56	59	51
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	103	79	93	92	100	107	112	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
1.000 a 1.499g	1	-	1	1	1	-	1	1	-	1	-	-	1	-
1.500 a 2.499g	3	4	3	5	3	6	6	9	9	2	10	6	3	4
2.500 a 2.999g	27	22	22	17	26	21	21	15	23	24	22	19	13	23
3.000 a 3.999g	106	61	84	83	87	82	81	85	88	78	95	72	72	60
4.000 e mais	24	14	18	12	8	7	10	11	7	4	12	12	8	8
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	161	101	128	118	125	117	119	121	127	110	140	110	97	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	1	-	-	-	-
500 a 999g	1	-	1	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	-	-	2	1	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	5	7	1	5	3	6	5	6	10
2.500 a 2.999g	20	22	15	16	20	23	30	23	20
3.000 a 3.999g	56	66	55	62	63	66	65	79	72
4.000 e mais	9	8	7	8	4	5	7	4	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	103	79	93	92	100	107	112	108

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	1	1	2	-	1	4	3	2	4	2	2	1	2
15 a 19 anos	62	34	31	41	38	46	40	35	40	27	44	31	28	28
20 a 24 anos	58	43	58	45	44	40	43	41	42	35	54	39	38	26
25 a 29 anos	21	16	23	19	27	22	22	27	25	28	29	20	17	22
30 a 34 anos	11	4	10	10	9	4	9	11	11	9	9	14	9	9
35 a 39 anos	5	1	2	-	6	3	-	2	5	6	2	4	3	6
40 a 44 anos	2	1	3	1	1	-	1	2	2	-	-	-	1	2
45 a 49 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	161	101	128	118	125	117	119	121	127	110	140	110	97	95

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	2	2	1	3	1	3	2	4
15 a 19 anos	29	27	17	23	23	27	26	21	17
20 a 24 anos	28	35	19	28	34	31	30	44	31
25 a 29 anos	17	23	23	22	17	24	24	23	29
30 a 34 anos	8	10	16	13	10	9	16	16	18
35 a 39 anos	4	5	2	6	4	8	8	5	7
40 a 44 anos	1	1	-	-	1	-	-	1	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	103	79	93	92	100	107	112	108

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	9	18	20	14	25	12	16	20	22	9	29	25	21	17
Feminino	10	5	12	11	14	5	12	11	10	13	13	8	10	7
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19	23	32	25	39	17	29	31	32	22	42	33	31	24

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	31	24	27	23	21	25	31	17	36
Feminino	12	11	20	11	6	6	17	20	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43	35	47	34	27	31	48	37	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	5	2	2	3	6	7	3	4	3	1	1	4	-	1
1 a 4 anos	-	-	2	-	1	1	-	1	-	-	1	0	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	1	1	-	-	-	-	2	-	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
15 a 19 anos	1	-	-	1	2	1	2	-	1	3	4	0	1	-
20 a 29 anos	1	1	5	5	4	1	4	3	5	1	6	4	2	2
30 a 39 anos	1	-	3	-	7	-	3	1	2	3	5	4	-	1
40 a 49 anos	2	2	2	4	2	1	2	1	4	2	5	0	3	-
50 a 59 anos	2	4	-	1	5	-	3	5	5	2	2	4	6	5
60 a 69 anos	3	7	8	5	3	2	6	7	2	2	5	6	7	1
70 a 79 anos	1	3	7	2	3	1	5	2	6	2	9	4	2	8
80 anos e mais	2	4	3	3	5	3	-	7	4	4	4	5	10	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19	23	32	25	39	17	29	31	32	22	42	33	31	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	4	1	1	1	1	1	1	-	1
1 a 4 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
5 a 9 anos	-	1	1	-	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	2	-	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	1	2	-	1	-	-	2	1	4
20 a 29 anos	3	2	6	1	1	1	4	2	5
30 a 39 anos	3	6	7	5	1	1	2	1	5
40 a 49 anos	2	4	6	2	2	4	3	4	4
50 a 59 anos	4	3	3	2	5	2	5	3	5
60 a 69 anos	7	6	8	6	3	8	7	9	4
70 a 79 anos	8	3	6	8	4	9	7	11	9
80 anos e mais	11	7	7	7	8	5	17	6	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43	35	47	34	27	31	48	37	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	1	2	6	3	4	4	6	6	5	6	10	10	1	7
Aparelho Respiratório	1	-	-	-	1	-	1	6	1	-	5	1	16	3
Aparelho Digestivo	-	3	-	-	-	-	2	2	1	-	2	1	-	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	2	5	6	13	1	-	2	7	9	13	8	-	3
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	6	-
TOTAL	6	7	12	10	19	5	12	16	14	15	30	21	23	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	11	5	6	3	6	9	16	17	12
Aparelho Respiratório	1	-	1	5	1	1	4	3	3
Aparelho Digestivo	4	-	1	1	4	1	-	-	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	6	14	19	6	6	5	9	3	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	1	-	-	2
TOTAL	23	19	27	16	18	17	30	24	34

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Graus	Estabelecimentos					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
2000	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	29	-	29
	Ensino Médio	-	1	1	-	2
2001	Pré-Escolar	-	-	2	-	2
	Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002	Pré-Escolar	-	-	2	-	2
	Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	-	2	-	2
	Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	-	2	-	2
	Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	13	-	13
	Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021 Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022 Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	759	-	759
Ensino Fundamental	-	-	3.678	-	3.678
Ensino Médio	-	302	28	-	330
2001 Pré-Escolar	-	-	958	-	958
Ensino Fundamental	-	-	3.692	-	3.692
Ensino Médio	-	445	-	-	445
2002 Pré-Escolar	-	-	1.045	-	1.045
Ensino Fundamental	-	-	3.997	-	3.997
Ensino Médio	-	351	-	-	351
2003 Pré-Escolar	-	-	1.065	-	1.065
Ensino Fundamental	-	-	4.159	-	4.159
Ensino Médio	-	475	-	-	475
2004 Pré-Escolar	-	-	1.047	-	1.047
Ensino Fundamental	-	-	4.221	-	4.221
Ensino Médio	-	429	-	-	429
2005 Pré-Escolar	-	-	332	-	332
Ensino Fundamental	-	-	2.431	-	2.431
Ensino Médio	-	508	-	-	508
2006 Pré-Escolar	-	-	390	-	390
Ensino Fundamental	-	-	1.880	-	1.880
Ensino Médio	-	518	-	-	518
2007 Pré-Escolar	-	-	362	-	362
Ensino Fundamental	-	-	1.817	-	1.817
Ensino Médio	-	456	-	-	456
2008 Pré-Escolar	-	-	376	-	376
Ensino Fundamental	-	-	1.670	-	1.670
Ensino Médio	-	314	-	-	314
2009 Pré-Escolar	-	-	286	-	286
Ensino Fundamental	-	-	1.572	-	1.572
Ensino Médio	-	390	-	-	390
2010 Pré-Escolar	-	-	349	-	349
Ensino Fundamental	-	-	1.589	-	1.589
Ensino Médio	-	377	-	-	377
2011 Pré-Escolar	-	-	288	-	288
Ensino Fundamental	-	-	1.574	-	1.574
Ensino Médio	-	392	-	-	392
2012 Pré-Escolar	-	-	287	-	287
Ensino Fundamental	-	-	1.498	-	1.498
Ensino Médio	-	389	-	-	389
2013 Pré-Escolar	-	-	484	-	484
Ensino Fundamental	-	-	1.627	-	1.627
Ensino Médio	-	372	-	-	372
2014 Pré-Escolar	-	-	289	-	289
Ensino Fundamental	-	-	1.594	-	1.594
Ensino Médio	-	369	-	-	369
2015 Pré-Escolar	-	-	313	-	313
Ensino Fundamental	-	-	1.551	-	1.551
Ensino Médio	-	408	-	-	408

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	336	-	336
Ensino Fundamental	-	-	1.520	-	1.520
Ensino Médio	-	432	-	-	432
2017 Pré-Escolar	-	-	289	-	289
Ensino Fundamental	-	-	1.511	-	1.511
Ensino Médio	-	426	-	-	426
2018 Pré-Escolar	-	-	272	-	272
Ensino Fundamental	-	-	1.504	-	1.504
Ensino Médio	-	339	-	-	339
2019 Pré-Escolar	-	-	265	-	265
Ensino Fundamental	-	-	1.612	-	1.612
Ensino Médio	-	295	-	-	295
2020 Pré-Escolar	-	-	297	-	297
Ensino Fundamental	-	-	1.521	-	1.521
Ensino Médio	-	297	-	-	297
2021 Pré-Escolar	-	-	321	-	321
Ensino Fundamental	-	-	1.546	-	1.546
Ensino Médio	-	328	-	-	328
2022 Pré-Escolar	-	-	266	-	266
Ensino Fundamental	-	-	1.471	-	1.471
Ensino Médio	-	311	-	-	311

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
Ensino Médio	-	14	8	-	22
2001 Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	129	-	129
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002 Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	112	-	112
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2003 Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2004 Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2005 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	91	-	91
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2006 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2007 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2008 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	76	-	76
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2009 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	76	-	76
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	14	-	-	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2011 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2012 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2013 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2014 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2015 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2016 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2017 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2018 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2019 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2020 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2021 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2022 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	18	-	-	18

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	86,2	-	-	80,0	89,3	-
Reprovação	-	-	4,7	-	-	4,6	3,6	-
Abandono	-	-	9,1	-	-	15,4	7,1	-
2001								
Aprovação	-	-	83,8	-	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	6,7	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	26,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	83,4	-	-	81,7	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	17,2	-	-
2003								
Aprovação	-	-	86,3	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	8,4	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	25,5	-	-
2004								
Aprovação	-	-	58,0	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	10,5	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	31,5	-	-	19,3	-	-
2005								
Aprovação	-	-	66,0	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	17,4	-	-	20,8	-	-
2007								
Aprovação	-	-	69,1	-	-	64,5	-	-
Reprovação	-	-	18,3	-	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	12,6	-	-	29,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,4	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	9,4	-	-	18,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	78,5	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	19,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	75,2	-	-	86,3	-	-
Reprovação	-	-	15,4	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	9,4	-	-	10,7	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	11,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	75,9	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	15,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	83,0	-	-	79,4	-	-
Reprovação	-	-	11,4	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	17,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	88,5	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	-	6,6	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	14,3	-	-
2015								
Aprovação	-	-	86,7	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	8,6	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	14,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	85,6	-	-	87,5	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	10,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	81,9	-	-
Reprovação	-	-	11,4	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	6,1	-	-	11,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	83,0	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	27,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	75,6	-	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	20,1	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	21,0	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,8	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	1,2	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	92,3	-	-	51,9	-	-
Reprovação	-	-	1,5	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	39,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	90,9	-	-	80,7	-	-
Reprovação	-	-	6	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	12,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1
Comércio	4	4	5	6	5	5	7	7	9	13	15
Serviços	1	1	2	4	2	2	2	2	1	1	1
Administração Pública	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	16	20	23	26	24	27	25	29	34	37	39
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	30	36	40	34	38	37	41	47	55	59

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	2	1	1	1	1	1	1
Comércio	21	22	21	17	19	18	20	20
Serviços	2	2	1	3	4	3	3	3
Administração Pública	2	2	3	1	1	1	1	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	39	32	37	33	37	38	31	33
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	61	64	55	62	61	56	58

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	11	12	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	3	-	3	21	-	-	-	-	-	1	1
Comércio	9	7	13	11	10	10	7	11	41	48	78
Serviços	2	1	5	9	4	2	3	2	1	1	3
Administração Pública	331	342	472	309	322	344	379	334	375	355	506
Agropecuária	97	103	96	79	95	125	94	148	132	158	149
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	454	467	595	430	432	482	484	496	550	564	737

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	2	7	3	4	4	4	4	2
Comércio	73	92	82	65	83	71	84	62
Serviços	4	2	2	8	9	9	7	7
Administração Pública	487	453	449	430	487	406	379	606
Agropecuária	154	133	167	159	179	160	143	150
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	720	688	703	666	762	650	617	827

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	8.079	5.473	5.766
População Economicamente Ativa – PEA	2.967	2.786	2.860
População Ocupada – POC	2.911	2.619	2.743
Taxa de Atividade	36,72	50,90	49,60
Taxa de Desocupação	1,89	5,68	2,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.619	-	2.743	-
Até 1	1.038	39,63	1.316	47,98
Mais de 1 a 2	522	19,93	485	17,68
Mais de 2 a 3	166	6,34	102	3,72
Mais de 3 a 5	199	7,60	97	3,54
Mais de 5 a 10	103	3,93	49	1,79
Mais de 10 a 20	50	1,91	47	1,71
Mais de 20	14	0,53	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	528	20,16	646	23,55

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.619	-	2.743	-
Empregados	961	33,01	1.283	48,99	1.646	60,01
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	69	5,38	232	14,09
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	274	21,36	242	14,70
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	939	73,19	1.171	71,14
Empregadores	34	1,17	95	3,63	26	0,95
Conta própria	1.856	63,76	713	27,22	644	23,48
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	60	2,06	450	17,18	109	3,97
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	78	2,98	318	11,59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.053	70,53	1.479	56,47	1.102	40,17
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	37	1,27	97	3,70	97	3,54
Construção	30	1,03	91	3,47	130	4,74
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	142	5,42	268	9,77
Alojamento e alimentação	-	-	81	3,09	44	1,60
Transporte, armazenagem e comunicação.	31	1,06	51	1,95	68	2,48
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	17	0,65	12	0,44
Administração pública, defesa e seguridade social.	176	6,05	324	12,37	128	4,67
Educação	-	-	175	6,68	185	6,74
Saúde e serviços sociais.	-	-	-	-	83	3,03
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	31	1,18	42	1,53
Serviços domésticos.	-	-	120	4,58	150	5,47
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	13	0,50	414	15,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980

IDHM	Anos	
	1970	1980
IDH – M	0,381	0,680
IDH – M Longevidade	0,537	0,716
IDH – M Educação	0,411	0,761
IDH – M Renda	0,195	0,563

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,258	0,496	0,591
IDH – M Longevidade	0,613	0,716	0,743
IDH – M Educação	0,07	0,32	0,473
IDH – M Renda	0,4	0,534	0,588

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	54,75	95,88	13,69
2012	13,71	-	68,54
2013	27,45	49,50	13,73
2014	55,11	50,79	27,56
2015	55,31	-	110,62
2016	166,53	148,44	83,26
2017	69,62	50,15	13,92
2018	54,11	-	13,53
2019	27,10	-	40,65
2020	13,57	52,33	40,72
2021	0,00	0,00	27,18
2022	132,68	432,90	14,74

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.731	2.728	3.259	3.108	3.175	3.020	3.283	3.264
Feminino	2.332	2.342	2.869	2.783	2.732	2.629	2.896	2.849
Não Informou	3	3	3	3	3	2	2	2
TOTAL	5.066	5.073	6.131	5.894	5.910	5.651	6.181	6.115

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	3.672	2.720	3.081	3.258
Feminino	3.217	2.588	2.877	3.075
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	6.890	5.308	5.958	6.333

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	933	857.769
Comercial	69	321.794
Industrial	1	5.276
Outros	101	473.399
Total	1.104	1.808,617
2001		
Residencial	1.040	895.280
Comercial	91	215.051
Industrial	3	184.146
Outros	114	739.152
Total	1.248	2.033.629
2002		
Residencial	1.076	896.373
Comercial	81	238.071
Industrial	13	98.210
Outros	145	871.773
Total	1.315	2.104.427
2003		
Residencial	1.139	1.010.519
Comercial	86	239.962
Industrial	13	84.549
Outros	145	942.460
Total	1.383	2.277.490
2004		
Residencial	1.198	1.107.369
Industrial	9	120.818
Comercial	87	257.583
Outros	154	928.899
Total	1.448	2.414.669
2005		
Residencial	1.237	1.179.575
Industrial	9	107.466
Comercial	95	276.832
Outros	151	901.699
Total	1.492	2.465.572
2006		
Residencial	1.250	1.170.529
Comercial	101	284.693
Industrial	13	81.105
Outros	159	898.869
Total	1.523	2.435.196
2007		
Residencial	1.283	1.232.379
Comercial	110	284.990
Industrial	11	68.213
Outros	240	975.059
Total	1.644	2.560.641
2008		
Residencial	1.301	1.308.147
Comercial	109	301.633
Industrial	11	100.786
Outros	300	1.021.975
Total	1.721	2.732.541

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.313	1.375.674
Comercial	101	285.366
Industrial	7	180.368
Outros	357	1.143.055
Total	1.778	2.984.463
2010		
Residencial	1.341	1.466.166
Comercial	101	307.618
Industrial	7	105.191
Outros	356	1.283.781
Total	1.805	3.162.756
2011		
Residencial	1.398	1.470.577
Comercial	106	333.842
Industrial	7	126.039
Outros	351	1.315.162
Total	1.862	3.245.620
2012		
Residencial	1.447	1.568.139
Comercial	105	390.200
Industrial	6	159.982
Outros	336	1.318.331
Total	1.894	3.436.652
2013		
Residencial	1.486	1.691.250
Comercial	102	427.338
Industrial	5	184.810
Outros	342	1.402.329
Total	1.935	3.705.727
2014		
Residencial	1.588	1.798.900
Comercial	114	459.732
Industrial	5	169.915
Outros	342	1.366.172
Total	2.049	3.794.719
2015		
Residencial	1.632	1.941.779
Comercial	116	525.625
Industrial	5	45.754
Outros	358	1.655.020
Total	2.111	4.168.178
2016		
Residencial	1.721	2.174.597
Comercial	121	528.939
Industrial	7	95.783
Outros	360	2.098.554
Total	2.209	4.897.873
2017		
Residencial	1.766	2.224.128
Comercial	116	540.807
Industrial	5	76.329
Outros	362	1.977.673
Total	2.249	4.818.937

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	1.850	2.275.129
Comercial	115	509.206
Industrial	5	29.152
Outros	377	2.325.410
Total	2.347	5.138.898
2019		
Residencial	1.826	2.306.061
Comercial	115	511.009
Industrial	5	22.150
Outros	431	2.325.440
Total	2.377	5.164.660
2020		
Residencial	1.867	2.405.836
Comercial	108	511.894
Industrial	5	15.221
Outros	376	2.490.905
Total	2.356	5.423.856
2021		
Residencial	1.876	2.502.679
Comercial	108	552.115
Industrial	4	16.278
Outros	481	2.223.741
Total	2.469	5.294.813
2022		
Residencial	2.027	2.685.234
Comercial	112	550.514
Industrial	3	44.004
Outros	462	2.752.326
Total	2.604	6.032.078

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	5	7	10	13	18	26	28	36	41	49	62	78	92	126
Caminhão	3	4	6	6	6	7	8	9	9	9	12	15	21	24
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Caminhonete	-	-	-	2	10	11	11	15	18	16	26	34	47	55
Camioneta	1	3	5	8	1	3	3	3	3	3	5	4	3	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	7	7	4	4	5	5	7	6	6	10	8	8	7	5
Motocicleta	5	8	16	25	39	71	105	146	205	262	296	355	434	548
Motoneta	-	-	1	4	11	17	27	35	47	55	66	75	92	123
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	2	3	3	3	4	4	3	4	6	8	7	7	9
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	1	1	2	2	2	2	2	3	3	4
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	21	31	45	65	94	145	195	255	335	412	485	579	709	910

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	136	153	161	174	197	210	225	240	255	257
Caminhão	25	27	31	32	31	32	33	34	32	32
Caminhão Trator	3	5	3	4	4	5	6	5	3	4
Caminhonete	60	65	75	95	110	116	132	141	153	156
Camioneta	1	2	3	6	7	5	6	5	9	9
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	4	3	4	4	4	3	3	3	4	5
Motocicleta	581	650	688	714	767	812	852	907	972	1.009
Motoneta	130	148	156	166	178	198	223	239	262	284
Ônibus	9	9	9	9	11	11	13	13	13	13
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	4	5	6	7	8	10	9	9	11	11
Semi-reboque	5	7	6	6	3	5	4	3	2	3
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	4	4	4	2	2	2	1	4	5	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	963	1.079	1.147	1.220	1.323	1.410	1.508	1.604	1.723	1.790

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	16	5	21
2001	22	9	31
2002	28	17	45
2003	42	23	65
2004	74	20	94
2005	109	36	145
2006	135	60	195
2007	183	72	255
2008	239	96	335
2009	260	152	412
2010	283	202	485
2011	330	249	579
2012	399	310	709
2013	466	444	910
2014	512	453	965
2015	546	536	1.082
2016	506	644	1.150
2017	484	738	1.222
2018	551	775	1.326
2019	575	841	1.416
2020	659	862	1.521
2021	643	966	1.609
2022	677	1.049	1.726

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	369	50	13,55
2010	352	61	17,33
2011	365	66	18,08
2012	419	64	15,27
2013	446	79	17,71

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	16.556	463	17.019
2003	20.249	807	21.057
2004	26.476	808	27.284
2005	28.145	819	28.964
2006	26.504	710	27.214
2007	25.685	729	26.414
2008	25.557	716	26.272
2009	29.814	1.117	30.930
2010	33.794	1.410	35.204
2011	38.470	1.455	39.925
2012	39.543	1.680	41.223
2013	47.701	1.927	49.628
2014	54.143	2.716	56.859
2015	61.421	2.848	64.269
2016	73.148	3.302	76.450
2017	77.317	3.256	80.573
2018	74.702	3.455	78.157
2019	77.579	3.986	81.565
2020	85.490	3.222	88.712
2021	109.489	5.600	115.088

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	5.911	635	10.010	16.556
2003	7.204	735	12.310	20.249
2004	11.673	1.214	13.590	26.476
2005	11.750	1.051	15.344	28.145
2006	10.975	1.320	14.210	26.504
2007	9.495	687	15.503	25.685
2008	9.544	644	15.368	25.557
2009	9.250	1.608	18.955	29.814
2010	12.540	1.120	20.133	33.794
2011	13.481	1.031	23.958	38.470
2012	14.292	-1.252	26.502	39.543
2013	16.146	1.304	30.251	47.701
2014	16.781	1.974	35.387	54.143
2015	20.510	2.566	38.345	61.421
2016	25.888	2.823	44.437	73.148
2017	27.152	3.652	46.514	77.317
2018	23.316	3.197	48.188	74.702
2019	23.925	3.077	50.577	77.579
2020	31.819	3.118	50.553	85.490
2021	44.232	3.061	62.196	109.489

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	17.019	0,06	131°	2.214	76°
2003	21.057	0,07	129°	2.703	70°
2004	27.284	0,07	129°	3.401	57°
2005	28.964	0,07	129°	3.565	63°
2006	27.214	0,06	133°	3.302	80°
2007	26.414	0,05	134°	3.548	85°
2008	26.272	0,04	138°	3.424	95°
2009	30.930	0,05	136°	4.023	93°
2010	35.204	0,04	134°	4.807	85°
2011	39.925	0,04	137°	5.465	82°
2012	41.223	0,04	137°	5.651	96°
2013	49.628	0,04	141°	6.812	93°
2014	56.859	0,05	137°	7.834	82°
2015	64.269	0,05	136°	8.887	70°
2016	76.450	0,06	135°	10.609	65°
2017	80.573	0,05	133°	11.219	60°
2018	78.157	0,05	136°	10.573	71°
2019	81.565	0,05	135°	11.052	69°
2020	88.712	0,04	137°	12.040	74°
2021	115.088	0,04	133°	15.643	59°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1.000	1.000	1.100	1.200	1.400	1.300	1.430	1.560	249	432	476	312
Feijão (em grão)	124	66	57	60	49	26	22	23	21	52	18	19
Mandioca	552	552	400	400	8.280	8.280	6.000	6.000	248	289	210	1.200
Melancia (mil frutos)	10	12	10	8	9	11	9	7	7	10	9	8
Milho (em grão)	720	900	1.200	1.400	1.200	1.350	1.800	2.100	159	337	360	349

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	960	1.150	1.260	1.260	1.248	1.330	1.916	1.916	457	690	479	958
Feijão (em grão)	55	60	60	60	21	23	23	23	22	35	35	34
Mandioca	500	500	500	500	7.500	7.500	7.500	7.500	263	263	300	750
Melancia	7	-	-	-	21	-	-	-	15	-	-	-
Milho (em grão)	1.000	1.200	1.400	1.400	1.500	1.440	2.475	2.475	474	432	371	866

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	10	-	-	-	200	-	-	-	140
Arroz (em casca)	650	560	500	370	810	616	549	588	432	267	247	265
Feijão (em grão)	65	-	-	65	27	-	-	27	26	-	-	46
Mandioca	300	150	200	150	3.900	1.950	2.600	1.950	195	166	182	195
Milho (em grão)	850	1.060	870	600	1.265	1.554	1.263	690	633	622	733	400

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	10	-	-	200	200	-	-	140	140	-	-
Arroz (em casca)	370	250	250	250	588	350	350	350	265	175	210	210
Feijão (em grão)	65	35	35	35	30	10	10	20	45	10	25	50
Mandioca	150	60	70	80	1.950	780	910	910	195	156	182	182
Milho (em grão)	600	670	700	700	690	938	630	985	400	469	252	394

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	150	-	-	158	-	-	92	-	-
Arroz (em casca)	45	-	-	25	-	-	63	-	-
Feijão (em grão)	100	30	45	1.000	18	23	230	50	23
Mandioca	900	90	130	1.035	900	1.570	655	360	788
Milho (em grão)	150	700	1.200	158	910	1.560	92	578	1.170

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	5	5	250	125	125	188	125	125
Feijão (grão)	20	20	20	11	11	11	34	39	22
Mandioca	60	60	60	724	724	724	266	491	253
Melancia	15	10	10	195	130	130	432	65	65
Milho (grão)	600	700	700	780	910	910	632	728	455
Soja (grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	125	125	125	150	150	163
Feijão (em grão)	25	25	25	14	13	14	43	34	42
Mandioca	60	60	60	723	724	724	561	510	588
Melancia	5	5	5	130	130	87	65	91	74
Milho (em grão)	700	700	700	1.050	910	910	819	710	1.365
Soja (em grão)	500	500	500	1.590	1.590	1.590	1.876	3.180	3.816

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			125			188		
Feijão (em grão)	25			14			63		
Mandioca	60			724			941		
Melancia	5			94			122		
Milho (em grão)	700			910			1.456		
Soja (em grão)	500			1.590			4.746		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMENTENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	-	280	240	-	-	350	6.000	-	-	455	2.100	-
Banana (1)	340	350	370	370	425	210	222	462	531	210	333	370
Laranja	15	-	-	-	742	-	-	-	11	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	470	540	300	300	5.875	6.750	3.375	3.750	881	1.013	825	825

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	90	100	300	600	1.125	1.250	3.750	7.500	248	500	1.313	2.738

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	600	600	700	700	7.500	7.500	8.400	8.400	3.750	4.500	4.200	4.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	700	500	510	8.400	6.000	6.120	5.625	6.600	6.120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	540	560	560	8.100	8.400	8.400	15.073	21.000	10.080
Maracujá	10	10	10	100	100	100	300	286	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	200	200	200	2.500	2.833	2.944	4.500	5.099	7.066
Maracujá	10	10	10	100	100	100	180	200	220

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana (cacho)	200			2.926			8.778		
Maracujá	10			100			300		

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	67.600	68.200	68.000	67.700	66.900	83.600	89.800	141.346
Suínos	2.400	2.500	2.500	2.500	2.550	1.900	2.100	1.434
Bubalinos	150	120	100	90	100	-	-	-
Eqüinos	340	350	360	350	345	1.100	1.200	1.297
Asinino	150	160	190	230	210	160	180	67
Muares	200	180	150	180	200	470	450	775
Ovinos	200	150	170	200	250	450	500	402
Caprinos	160	180	200	250	220	220	250	121
Galinhas	8.550	9.200	9.000	8.500	9.100	6.300	6.800	5.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	10.450	11.100	11.500	11.300	10.550	7.700	8.300	7.485
Vacas Ordenhadas	5.500	6.100	6.200	6.450	6.150	10.200	12.200	22.300

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	146.422	113.700	93.800	89.600	80.000	79.245	86.300	77.600
Suínos	1.468	1.500	3.450	2.930	1.600	1.620	1.140	890
Eqüinos	1.278	1.140	1.050	1.600	1.100	1.285	900	650
Asininos	70	60	50	60	70	60	55	35
Muares	786	690	650	500	430	510	490	360
Ovinos	390	350	1.200	950	900	815	825	650
Caprinos	720	120	400	440	350	415	250	200
Galinhas	5.510	4.500	9.100	8.680	7.100	5.960	4.600	3.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	7.740	5.500	11.300	10.620	8.900	7.970	5.980	4.400
Vacas Ordenhadas	22.780	18.150	12.100	11.650	10.100	9.980	9.500	8.500

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	76.000	82.000	89.000	109.265	104.940	104.848	112.494	120.140
Equino	600	900	980	1.150	1.210	1.250	1.490	1.565
Bubalino	-	16	40	16	17	40	38	58
Suíno - Total	800	1.054	1.300	3.639	2.772	2.650	3.560	3.050
Suíno - Matrizes de Suínos	350	370	380	750	582	530	715	760
Caprino	160	120	130	110	120	15	17	100
Ovino	600	1.100	1.150	1.591	1.222	1.497	1.422	1.430
Galináceos - Total	6.800	8.400	9.100	18.500	26.000	24.300	27.300	27.845
Galináceos - galinhas	2.950	3.600	3.750	5.500	8.000	7.460	8.100	8.260
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	8.300	9.500	9.600	10.000	5.890	5.290	5.700	6.090

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	130.890	132.000				
Equino	2.900	2.700				
Bubalino	189	60				
Suíno - Total	2.810	3.100				
Suíno - Matrizes de Suínos	468	520				
Caprino	17	15				
Ovino	1.679	1.800				
Galináceos - Total	32.700	22.600				
Galináceos - galinhas	3.300	3.500				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	6.600	6.730				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.870	1.950	2.015	2.100	2.050	374	585	806	630	472
Ovos Galinha (mil dz)	21	23	23	21	23	13	18	20	19	23

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.672	4.932	8.028	8.201	7.351	845	1.085	2.248	2.296	2.132
Ovos Galinha (mil dz)	16	17	14	14	11	24	27	27	34	34

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	5.445	5.243	4.650	4.591	4.370	3.910	2.069	1.573	1.628	1.745	2.229	2.933
Ovos Galinha (mil dz)	23	22	18	15	12	9	80	80	71	60	58	38

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	3.800	4.750	4.800	4.900	2.280	2.613	2.880	3.675
Ovos Galinha (mil dz)	7	9	9	14	37	54	61	103

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	3.886	3.491	3.830	4.092	2.915	2.793	3.256	5.729
Ovos de Galinha (mil dz.)	15	19	20	21	114	140	162	186
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2021	2022		2021	2022	
Leite (mil L)	4.455	4.845		6.772	9.206	
Ovos de Galinha (mil dz.)	24	25		225	276	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-		-	-	
Mel de Abelha (kg)	-	-		-	-	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	86	84	80	76	75	52	67	68	76	105
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	22	25	25	24	26	2	2	2	2	3
Lenha (m ³)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	3	3	2	2	20
Madeira em Tora (m ³)	6.000	5.000	5.000	4.500	4.100	60	60	95	90	103
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	6	6	5	5	4	3	1	2	1	2

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	72	67	66	55	50	79	66	92	3	70
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	40	50	65	1.895	1.946	4	4	8	379	487
Lenha (m ³)	2.200	2.000	1.800	1.600	1.500	4	4	5	6	6
Madeira em Tora (m ³)	4.300	4.000	3.500	2.800	2.400	129	160	228	252	264
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	3	3	3	3	4	1	1	2	50	4

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha do Pará	45	46	45	42	40	37	50	51	45	46	60	74
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1.990	990	980	925	600	420	299	149	98	185	90	189
Lenha (m ³)	1.500	1.600	1.500	1.550	1.400	1.050	15	18	18	19	18	17
Madeira em Tora (m ³)	2.100	1.900	1.800	1.600	1.100	900	284	266	270	256	193	165
OLEAGINOSOS												
Babaçu (amêndoa)	4	6	6	5	5	4	6	5	6	6	6	6

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	-	-	12	15	-	-	12	38
Castanha-de-Pará	35	32	32	30	77	83	90	105
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	360	300	100	80	162	150	50	32
Lenha (m ³)	1.100	1.000	300	250	20	19	6	5
Madeira tora (m ³)	800	800	-	-	152	160	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	4	4	2	2	6	6	6	5

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	16	15	17	18	48	53	81	37
Castanha-do-pará (t)	32	30	32	30	128	135	128	167
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	82	75	76	82	49	49	53	66
Lenha (m³)	200	190	200	210	4	5	5	6
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	2	1	2	2	6	6	7	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	19	18			46	54		
Castanha-do-pará (t)	28	27			166	166		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	80	76			68	68		
Lenha (m³)	220	200			7	7		
Madeira tora (m³)								
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	2	1			7	9		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	5.315.028,86	4.782.307,66	6.889.252,20	7.494.955,77	-
Receita Tributária	45.054,78	60.070,24	196.047,15	195.531,73	-
Impostos	31.218,83	33.910,27	159.780,17	170.773,51	-
IPTU	1.365,07	1.634,40	2.571,02	959,15	-
ISS	19.983,83	28.344,94	50.813,91	34.939,69	-
ITBI	9.869,93	3.930,93	14.570,58	30.101,32	-
IRRF	-	-	91.824,66	104.773,35	-
Taxas	13.835,95	26.159,97	36.266,98	24.758,22	-
Outras Receitas Próprias	5.820	6.746	16.153,06	48.312,40	-
Receitas Transferidas	5.264.153,65	4.715.490,99	13.392.771,44	7.251.111,64	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	8.783.385,79	8.060.821,07	11.259.586,87	11.106.370,01	11.104.525,72	11.792.828,84
Receita Tributária	109.612,46	177.123,37	360.200,33	728.636,52	333.177,43	774.417,79
Impostos	105.146,08	170.004,32	307.618,25	722.618,12	333.177,43	774.417,79
IPTU	0,00	270,34	31.657,00	1.322,65	4.269,75	2.639,17
ISSQN ⁽¹⁾	32.580,47	56.940,62	128.256,07	254.066,26	106.410,99	364.470,40
ITBI	14.432,04	73.861,30	104.483,38	600,00	32.449,60	124.953,52
IRRF	58.133,57	38.932,06	43.221,80	466.629,21	190.047,09	282.354,70
Taxas	4.466,38	7.119,05	52.582,08	6.018,40	0,00	0,00
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	4.009,14	100,45
Receitas Transferidas	8.604.861,23	7.776.463,77	10.841.266,65	10.353.252,48	10.719.680,63	10.962.674,73

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	16.301.755,51	18.375.379,43	19.733.868,24
Receita Tributária	-	-	752.053,82	869.443,41	619.638,28
Impostos	-	-	741.108,76	865.511,61	619.064,28
IPTU	-	-	2.636,87	3.200,61	7.044,06
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	210.941,45	519.011,09	219.882,90
ITBI	-	-	109.464,87	79.191,49	115.498,73
IRRF	-	-	418.065,57	264.108,42	276.638,59
Taxas	-	-	10.945,06	3.931,80	574,00
Outras Receitas Próprias	-	-	23.307,84	20.272,00	2.040,00
Receitas Transferidas	-	-	15.443.064,04	17.375.190,73	19.011.845,92

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	21.795.114	21.598.123	23.872.406	25.601.668	29.759.951
Receita Tributária	1.118.236	587.630	1.012.546	-	-
Impostos	1.118.206	583.842	1.006.403	1.017.931	940.064
IPTU	7.055	7.453	6.166	7.393	3.338
ISSQN ⁽¹⁾	217.639	282.320	677.034	533.196	324.294
ITBI	613.525	20.891	207.023	158.829	239.301
IRRF	279.987	273.178	323.202	318.513	373.131
Taxas	30	3.787	6.143	6.263	3.196
Outras Receitas Próprias	-	1.958	-	1.500	5.489
Receitas Transferidas	20.596.874	20.902.212	22.771.564	24.510.038	28.779.032

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	34.545.046	45.145.610		
Receita Tributária	1.424.827	1.726.428		
Impostos	1.419.702	1.721.165		
IPTU	6.116	3.809		
ISSQN ⁽¹⁾	314.110	813.504		
ITBI	419.962	135.065		
IRRF	679.514	768.786		
Taxas	5.126	5.263		
Outras Receitas Próprias	-	4.622		
Receitas Transferidas	32.834.062	43.214.972		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	294.319,06	2.048.000,92
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	595.332,14	2.693.524,50
1999	234.582,07	2.127.649,88	19.997,35	1.073.994,34	3.456.492,71
2000	377.721,00	1.571.059,00	28.913,00	1.158.876,00	3.137.951,00
2001	464.488,51	1.847.390,53	31.315,57	1.385.768,28	3.730.323,05
2002	548.115,31	2.237.989,35	28.730,85	1.594.627,25	4.410.966,76
2003	680.291,82	2.164.054,27	23.906,21	1.913.702,57	4.786.855,92
2004	768.090,83	2.209.801,57	25.642,32	1.990.599,29	5.001.727,84
2005	969.944,42	2.524.986,98	30.890,24	2.799.123,48	6.333.815,59
2006	1.189.634,31	2.569.632,55	39.910,05	1.864.062,03	5.675.626,50
2007	1.299.014,37	2.674.497,08	45.553,32	2.096.232,60	6.127.697,12
2008	1.342.885,94	3.239.050,74	56.900,98	2.791.015,69	7.471.463,44
2009	1.270.250,86	3.014.110,53	36.413,29	2.835.434,79	7.199.113,73
2010	1.336.131,14	3.215.157,22	51.764,08	3.240.618,53	7.897.281,41

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	30.507,56	371.428,56	7.626,89	1.945.984,66
2012	1.983.797,07	75.676,74	43.796,80	495.949,29	10.949,22	2.610.169,12
2013	2.245.051,62	76.967,13	45.820,90	561.263,72	11.455,38	2.940.558,75
2014	2.537.663,31	79.381,12	62.918,09	634.415,82	15.761,41	3.330.139,75
2015	2.726.267,89	83.362,02	69.636,87	681.566,98	17.409,37	3.578.243,13
2016	3.024.596,07	67.341,14	73.877,91	756.149,01	18.469,58	3.940.433,71
2017	3.281.781,71	79.993,87	85.551,29	820.445,42	21.387,86	4.289.160,15
2018	3.056.922,50	92.488,22	99.266,04	764.230,62	24.816,62	4.037.724,00
2019	3.416.314,77	95.985,29	114.021,15	854.079,04	28.505,39	4.508.905,64
2020	4.021.073,35	97.822,04	135.200,20	1.005.268,34	33.800,22	5.293.164,15
2021	5.145.858,70	180.268,60	161.566,79	1.286.464,67	40.391,82	6.814.550,58
2022	5.596.124,80	180.259,19	193.604,31	1.399.031,21	46.926,70	7.415.946,21
2023	5.110.471,30	115.027,55	248.315,20	1.277.617,82	62.078,92	6.813.510,79

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	1.055,37	2,34	139,60	29,00	47
2011	1.057,53	2,16	137,50	29,00	20
2012	1.058,61	1,08	136,40	29,00	30
2013	1.061,16	2,55	133,80	29,00	25
2014	1.063,92	2,76	131,10	29,00	63
2015	1.065,13	1,21	129,90	29,00	44
2016	1.067,43	2,30	127,60	29,00	17
2017	1.069,35	1,92	125,70	29,00	46
2018	1.070,25	0,90	124,80	29,00	13
2019	1.071,45	1,20	123,60	29,00	11
2020	1.072,85	1,40	122,20	29,00	12
2021	1.074,81	1,96	120,20	29,00	8
2022	1.076,67	1,86	118,30	29,00	18

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	1.290,01	1.200,44	93,06	945,96	78,80
2019	1.290,01	1.200,44	93,06	991,76	82,62
2020	1.290,01	1.215,40	94,22	1.026,30	84,44
2021	1.290,01	1.215,40	94,22	1.057,05	86,97
2022	1.288,47	1.215,40	94,33	1.082,65	89,07
2023*	1.288,47	1.215,40	94,33	1.215,40	90,03

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br